



RELATÓRIO 2011

Período de 01/01/2011 a 30/04/2012



COPLANA - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras
30 de abril de 2012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Aos Administradores e Quotistas COPLANA - Cooperativa Agroindustrial

Examinamos as demonstrações financeiras da COPLANA – Cooperativa Agroindustrial (a "Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de abril de 2012 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício de 16 meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPLANA – Cooperativa Agroindustrial em 30 de abril de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício de 16 meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

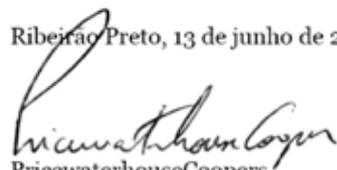
Outros assuntos

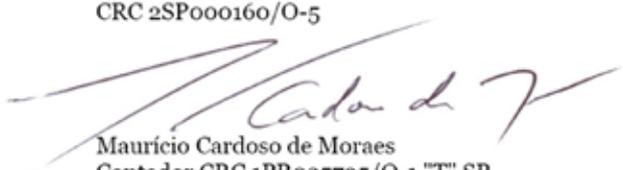
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras da COPLANA - Cooperativa Agroindustrial, do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiu seu correspondente relatório datado de 15 de fevereiro de 2011, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras do exercício de 16 meses findo em 30 de abril de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota 20.5 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras da Cooperativa do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2010 tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de junho de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (VALORES EM MILHARES DE REAIS - R\$)

ATIVO	Nota	30/04/12	31/12/10	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/04/12	31/12/10
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6 e 7	91.114	104.350	Fornecedores	15	78.982	5.230
Contas a receber de clientes	9	23.002	14.666	Instrumentos financeiros derivativos	8	540	
Contas a receber de cooperados	10	72.543	60.425	Empréstimos e financiamentos	16	163.334	151.650
Estoques	11	110.059	40.126	Salários e encargos sociais		4.231	2.723
Tributos a recuperar	12	5.745	7.431	Outros passivos		1.907	2.494
Outros ativos		6.395	1.331			248.994	162.097
		308.858	228.329				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Empréstimos e financiamentos	16	85.800	53.463
Títulos de capitalização	7	1.106	716	Tributos diferidos	18	2.930	3.021
Contas a receber de cooperados	10	20.348	5.836	Provisão para ações judiciais	17	869	869
Tributos a recuperar	12	17.265	14.645			89.599	57.353
Depósitos judiciais		246	269	Total do passivo		338.593	219.450
		38.965	21.466				
Investimento em sociedade cooperativa	13	7.455	5.798	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20		
Imobilizado	14	85.205	52.679	Capital Social		4.624	4.678
Intangível		1.691	57	Ajuste de avaliação patrimonial		21.047	22.264
		133.316	80.000	Reserva especial para capitalização		22.092	22.092
				Reserva para garantia de devedores			
				por cotas partes		2.514	3.199
				Reserva legal		25.091	23.515
				Reserva para inadimplência		4.910	3.403
				Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		788	6
				Reserva p/ participações em cooperativas		5.119	
				Sobras acumuladas		17.396	9.722
						103.581	88.879
TOTAL DO ATIVO		442.174	308.329	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		442.174	308.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Francisco A. de Laurentiis Filho
Presidente

Dirson Mantovani
Contador CRC: 1SP 202452/O-7
CPF: 083.120.888.06

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS FINDOS EM (VALORES EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Nota	30 de abril de 2012 (16 meses)	31 de dezembro de 2010 (12 meses)
Vendas no mercado interno	21	220.754	139.026
Vendas no mercado externo	21	80.298	39.604
		<u>301.052</u>	<u>178.630</u>
Dispêndios com/custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	22	(251.693)	(157.487)
Sobra / lucro, bruto		49.359	21.143
Ingressos / receitas (dispêndios / despesas) operacionais			
Vendas	22	(12.442)	(8.163)
Gerais e administrativas	22	(25.498)	(17.031)
Depreciação e amortização	22	(1.317)	(1.323)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	22	(649)	(193)
Outros ingressos / receitas, líquidos	22	1.732	2.197
Sobras / lucro (perdas / prejuízo) operacional		<u>11.185</u>	<u>(3.370)</u>
Resultado de investimento em sociedade cooperativa		1.657	394
Resultado financeiro, líquido	23	<u>3.880</u>	<u>4.413</u>
Sobras / lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		16.722	1.437
Imposto de renda e contribuição social		(962)	(675)
Sobras / lucro líquido do exercício		<u><u>15.760</u></u>	<u><u>762</u></u>

Francisco A. de Laurentis Filho
Presidente

Dirson Mantovani
Contador CRC: 1SP 202452/O-7
CPF: 083.120.888.06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (VALORES EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva para garantia devedores cotas partes	Reserva Legal	Reserva especial para inadimplência	RATES	Reserva para participações em Cooperativas	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2010	20.4	4.776	23.477	22.092	3.838	23.504	-	455	-	10.976	89.118
Destinação das sobras do exercício	20.2	-	-	-	-	-	3.403	-	-	(3.403)	-
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(98)	-	-	-	-	-	-	-	-	(98)
Realização da reserva de reavaliação	20.3	-	(1.213)	-	-	-	-	-	-	1.213	-
Realização/utilização da reserva p/amortização de cotas partes, líquida de sua recomposição no semestre		-	-	-	(639)	-	-	-	-	(264)	(903)
Realização / utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social		-	-	-	-	-	-	(455)	-	455	-
Constituição da Reserva Legal		-	-	-	-	11	-	-	-	(11)	-
Constituição da reserva de assistência técnica, educacional e social		-	-	-	-	-	-	6	-	(6)	-
Sobras / lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	762	762
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	20.4	4.678	22.264	22.092	3.199	23.515	3.403	6	-	9.722	88.879
Destinação das sobras do exercício	20.2	-	-	-	-	-	1.507	-	-	(1.507)	-
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(54)	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)
Realização da reserva de reavaliação	20.3	-	(1.217)	-	-	-	-	-	-	1.217	-
Realização/utilização da reserva p/amortização de cotas partes, líquida de sua recomposição no exercício		-	-	-	(685)	-	-	-	-	(319)	(1.004)
Realização / utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social		-	-	-	-	-	-	(6)	-	6	-
Sobras / lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	15.760	15.760
Constituição da Reserva Legal		-	-	-	-	1.576	-	-	-	(1.576)	-
Constituição da reserva de assistência técnica, educacional e social		-	-	-	-	-	-	788	-	(788)	-
Constituição Reserva p/participações em cooperativas		-	-	-	-	-	-	-	5.119	(5.119)	-
EM 30 DE ABRIL DE 2012		4.624	21.047	22.092	2.514	25.091	4.910	788	5.119	17.396	103.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Francisco A. de Laurentis Filho
Presidente

Dirson Mantovani
Contador CRC: 1SP 202452/O-7
CPF: 083.120.888.06